

## O PAPAGAIO

Maria Consuelo Porto Gontijo

O papagaio ficou mudo  
retiraram do leão a realeza

mancharam o branco da garça

pescaram o vôo da águia

envelheceram a tarde

margens de silêncio sobre a  
bicharada

o João de barro em desamparo

a selva sem acalanto

deram-lhe um puleiro de âmbar

uma corrente de ouro na perna

e ele não disse nada

o pouso não lhe é mais destinado  
a palavra — liberdade

ele não soube conquistar

o papagaio apenas:

— prutaco — tataco

MUDO — perante a eternidade.